São José do Rio Preto, 31 de Julho de 2009

PLANO AMBIENTAL PARA A BACIA DE CONTRIBUIÇÃO DA REPRESA DE ABASTECIMENTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Com o intuito de atender à lei e às recomendações da Agenda 21, e a fim de garantir a preservação dos recursos naturais, a qualidade de vida da população da região e o desenvolvimento sustentável da área em questão, a CPTI - Cooperativa de serviços e pesquisas tecnológicas e industriais está elaborando o Plano Ambiental para a área à montante da represa de abastecimento do município de São José do Rio Preto, financiado pelo FEHIDRO através do Contrato FEHIDRO Nº. 593/2006 junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande.

O Plano Ambiental é um instrumento de planejamento dinâmico articulado com as políticas de desenvolvimento regional e que objetiva planejar e propor, em seu âmbito espacial, prioridades de ações espaciais e temporais escalonadas, com custos devidamente avaliados, a fim de compor o modelo de gerenciamento integrado destes recursos da bacia hidrográfica sob a visão do desenvolvimento sustentável.

O planejamento e a gestão para o uso, proteção e conservação dos recursos hídricos visa estabelecer o equilíbrio entre as demandas e a disponibilidade de água, tanto em termos quantitativos como qualitativos.

A área para esse estudo foi delimitada mediante os problemas notados à montante da represa de abastecimento do município de São José do Rio Preto, problemas esses também advindos de outros municípios e suas respectivas áreas rurais, e que acabam por comprometer o reservatório de abastecimento. Fazem parte da área, o município de São José do Rio Preto, Distrito de Engenheiro Schimidt e o município de Cedral, pertencentes à sub-bacia do Rio Preto (sub-bacia 7). Dentre os mananciais superficiais contidos na área, o principal é o Rio Preto e seus afluentes: Córrego do Macaco e o Córrego da Lagoa ou da Onça.

Dentre os principais problemas ambientais apresentados no município, destacam-se: a não preservação das nascentes, erosão e assoreamento, contaminação, inundações, ocupação de várzeas, ausência de matas ciliares, inadequado manejo do solo, entre outros.

O estudo em questão visa o levantamento da situação ambiental e dos recursos hídricos da área que compreende a Bacia de contribuição à montante da Represa de abastecimento de São José do Rio Preto, apresentando como produto final do trabalho, um conjunto de diretrizes e propostas contidas no Plano Ambiental, com o objetivo de disciplinar a conservação, a

recuperação e proteção dos recursos hídricos, como também o uso e ocupação, respeitando os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA nº 302/2002 (art. 3º §4º) e em outras normas aplicáveis.

Em resumo, o principal objetivo deste trabalho é propor à Administração Municipal e ao Colegiado gestor dos recursos hídricos da UGRHI Turvo/Grande instrumentos técnicos para uma estrutura inicial de gestão dos recursos hídricos da bacia de contribuição à montante da represa de abastecimento do município de São José do Rio Preto.

Será disponibilizado, em breve, o Relatório Síntese para download e impressão.

Subsídios técnicos para o controle de erosão e poluição na BACIA DE CONTRIBUIÇÃO DA REPRESA DE ABASTECIMENTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

O atual estágio de degradação ambiental em que se encontram as nascentes do rio Preto tem sido uma preocupação constante para os órgãos públicos e privados de São José do Rio Preto e Cedral.

De acordo com a Minuta do Relatório Um de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Turvo/Grande, os Municípios de São José do Rio Preto e Cedral, entre o período de elaboração do Relatório Zero (IPT, 1999) até a data atual, sofreu um aumento no número de erosões, o que levou ao assoreamento de seus rios, córregos e da represa municipal, e por conseqüência, causa danos ao abastecimento público do município.

Os sedimentos que alcançam o reservatório são originários da área de drenagem contribuinte e são transportados, principalmente, através da rede principal de canais fluviais. A produção de sedimento derivada da área de drenagem ou correspondente a toda uma bacia hidrográfica é dependente da erosão, do escoamento das águas de chuva com o carreamento dos sedimentos e das características de transporte de sedimento nos cursos d´água.

Assim, a área proposta para esse estudo é delimitada pela bacia de contribuição à montante da represa de abastecimento, compreendendo as áreas do município de São José do Rio Preto, Distrito de Engenheiro Schimidt e município de Cedral, pertencentes à sub-bacia do Rio Preto (Sub-Bacia 7).

Dentre os mananciais superficiais contidos na área, o principal é o Rio Preto, responsável por parte do abastecimento público do município, englobando as nascentes do Rio Preto (45 propriedades – área de 4.500 ha), Córrego da Lagoa (68 propriedades – área de 2.966ha) e Córrego dos Macacos (258 propriedades – área 7.160 ha) e todos seus afluentes, totalizando 371 propriedades, e uma área total de 174,80 Km^2.

A represa de abastecimento está seriamente comprometida por assoreamento, devido à erosão provocada por vários tipos de intervenção humana (loteamentos, construção de rodovias, dentre outros) na sua bacia de contribuição.

Assim, a presente proposta foi idealizada diante das informações levantadas durante as reuniões do CBH-TG, realizadas com o propósito de promover a recomposição de áreas de preservação permanente na área de contribuição da represa municipal de São José do Rio Preto. Dentre os objetivos levantados, propõe-se à seqüência dos trabalhos em andamento pela CPTI – Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais através do Projeto: Plano Ambiental para a área de contribuição da represa de abastecimento do município de São José do

Rio Preto, atendendo os objetivos de cadastramento e diagnóstico específico das erosões e levantamento de fontes reais ou potenciais de poluição na mesma área de estudo.

Nesse sentido, é de fundamental importância o cadastramento dos processos erosivos e as fontes reais e potenciais de poluição da bacia de contribuição de São José do Rio Preto, pois assim será possível a criação de um importante instrumento que auxiliará em todas as ações de controle e recuperação da qualidade dos corpos d´água em questão.

O objetivo geral do presente trabalho é atender às metas recomendadas pelo Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Turvo/Grande, no âmbito do PDC - Programa de Duração Continuada 03 - "Recuperação da qualidade dos corpos d´água – RQCA" e PDC 01 - "Base de Dados, Cadastros, Estudos e Levantamentos - BASE", conforme definição da resolução CRH nº 62, de 15 de abril de 2005, estabelecida para o Projeto de Lei do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2004/2007.

Os objetivos específicos do empreendimento proposto, por sua vez, buscam:

- ✓ Cadastramento dos processos erosivos do tipo linear, mais especificamente ravinas e boçorocas quanto à tipologia do solo, dimensões e classificação;
- ✓ Identificação e caracterização de fontes reais ou potenciais de poluição e verificação da situação perante os órgãos competentes;
- ✓ Identificar os problemas associados aos processos erosivos e fontes de poluição;
- ✓ Caracterização do meio físico com elaboração de mapa de suscetibilidade a erosão;
- ✓ Proposição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas e/ou de monitoramento para as interferências identificadas;
- ✓ Realização de discussões técnicas envolvendo o Comitê, as representações das Prefeituras Municipais envolvidas, além de Órgãos Estaduais, entidades ambientalistas, associações comunitárias e outras entidades que tenham atuação local;

Dessa forma, este estudo tem como objetivo principal promover o planejamento adequado para o uso e ocupação das áreas, subsidiando as ações para a realização de obras de recuperação e controle de erosão e poluição, propondo à Administração Municipal e ao Colegiado gestor dos recursos hídricos da UGRHI Turvo/Grande instrumentos técnicos que visem contribuir para a recuperação da qualidade da água na área de interesse.